



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus Goiabeiras		
Curso: Jornalismo			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): Reunião Depcom 03/02/2021			
Docente Responsável: Patrícia Cardoso D'Abreu			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7765390477021301			
Disciplina: TEORIAS E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS PARA MEIOS ELETRÔNICOS TELEJORNALISMO			Código: COS04836
Pré-requisito:	Não há.		Carga Horária Semestral: 60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	30	Não há.
EMENTA			
<p>Teorias aplicadas ao jornalismo. O jornalismo na TV: definição e conceitos. O telejornal, suas funções e métodos de produção. A reportagem de telejornal: princípios, equipamento e prática. A redação telejornalística: normas e aplicações. Exercícios práticos. Edição de reportagens: princípios, equipamentos e prática. Apresentação de telejornal: estúdio, normas e prática. Telejornais: modelos brasileiros e estrangeiros. Pós-produção: vinhetas, gerador de caracteres, animações e prática. O telejornalismo diário: produção e avaliação. Avaliação final. Programas jornalísticos: da pauta à realização. Estratégias de produção. Reportagem. Transmissão "ao vivo". A entrevista. Edição de matérias jornalísticas. Programas especiais. Apresentação de programas. As regras de redação para TV, o roteiro e a montagem do script, o uso do tempo verbal, de numerais, pronomes etc. Os formatos e sistemas de equipamentos; a reportagem externa, o estúdio, a cobertura ao vivo, a edição, a produção, a sonorização.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Identificar, relacionar e analisar as diferentes fases do telejornalismo no Brasil; compreender a função do telejornalismo na sociedade contemporânea; refletir sobre a informação audiovisual a partir da epistemologia do telejornalismo; entender e dominar as diferentes etapas da produção da informação noticiosa na televisão; aplicar as técnicas de expressão corporal e vocal nos diferentes formatos e modos de transmissão telejornalísticos; produzir um telejornal universitário local e avaliar criticamente seus resultados.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DO TELEJORNALISMO			
1.1 Jornalismo no contexto da radiodifusão brasileira;			
1.2 Anos 1950-1970: a emergência da linguagem;			
1.3 Anos 1970-1980: informação televisual e construção de realidades;			
1.4 Anos 1980-2000: reconfigurações técnicas, editoriais e estéticas;			

1.5 Século XXI: convergência, infotimento e pós-verdade.

UNIDADE 2 - TEORIAS APLICADAS AO TELEJORNALISMO

- 2.1 A categoria informação, seus gêneros, formatos e hibridismos;
- 2.2 Estesia tejournalística: familiaridade e repetição analógica do real;
- 2.3 Modos e modelos tejournalísticos;
- 2.4 Práxis e estrutura profissional no jornalismo de TV.

UNIDADE 3 – PRODUÇÃO TELEJORNALÍSTICA

- 3.1 Pauta e pré-produção em tejournalismo: a noticiabilidade em imagens e sons;
- 3.2 Captação em externa, em estúdio e por colaboração;
- 3.3 Texto e edição em tejournalismo: a tessitura narrativa da informação;
- 3.4 Pós-produção, apresentação e veiculação: tejournalismo e formas de circulação.

UNIDADE 4 – O CORPO E A INFORMAÇÃO AUDIOVISUAL

- 4.1 Expressividade corporal e produção de sentido: postura e gestual em vídeo;
- 4.2 O texto e a comunicação não verbal: modulação e articulação vocais para a informação;
- 4.3 Reportagem e apresentação em externa e estúdio: exercícios práticos;
- 4.5 Especificidades da mensagem em transmissões ao vivo e gravadas: exercícios práticos.

UNIDADE 5 – TELEJORNALISMO LOCAL

- 5.1 Identidade, pertencimento e visibilidade;
- 5.2 Estudos de caso;
- 5.3 Produção de um tejournal local: da pauta à veiculação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECKER, Beatriz. **Televisão e tejournalismo: transições**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.
- FELIPE, Angela; SOSTER, Demétrio de Azeredo & PICCININ, Fabiana (orgs.). **Edição de imagens em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.
- GOMES, Itânia Maria Mota. **Gênero televisivo e modos de endereçamento no tejournalismo** [online]. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em <http://books.scielo.org>
- KYRILLOS, Leny; CPTES, Claudia & FEIJÓ, Deborah. **Voz & corpo na TV – A fonoaudiologia a serviço da comunicação**. São Paulo: Editora Globo, 2003.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV – Manual de tejournalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
- SODRÉ, Muniz. **O monopólio da fala – Função e linguagem da televisão no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.
- SQUIRRA, Sebastião. **Aprender tejournalismo – Produção e técnica**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- TOURINHO, Carlos. **Jornalismo regional e optativo na Rede Globo – Programa Paineis de Domingo**. Vitória: Espaço Livros, 2007.
- VILLELA, Regina. **Profissão: jornalista de TV – Tejournalismo aplicado na era digital**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- VIZEU, Alfredo (org.). **A sociedade do tejournalismo**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de tejournalismo – Os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- BRUNO, Fernanda. **Estética do flagrante – Controle e prazer nos dispositivos de vigilância contemporâneos**. Disponível em: http://www.revistacinetica.com.br/cep/fernanda_bruno.pdf
- DUARTE, Elizabeth Bastos. **Televisão – Ensaio metodológico**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- EMERIN, Cárilda e PAULINO, Rita. **Ensaio sobre televisão e tejournalismo**. Florianópolis: Insular, 2013.
- FILHO, João Freire e BORGES, Gabriela. **Estudos de televisão: diálogos Brasil-Portugal**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- FRANÇA, Vera. (org.). **Narrativas televisivas: programas populares na tv**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- JUNIOR, Francisco. **RNTV – A notícia no ar**. Natal: Edição do autor, 2014.
- KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo – Uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995.
- MEMÓRIA GLOBO. **Jornal Nacional – A notícia faz história**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor & ROXO, Marco (orgs.). **História da televisão no Brasil: do início aos dias de hoje**. São Paulo: Contexto, 2010.
- _____. **Televisão, história e gêneros**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

OBSERVAÇÃO

ESTÃO VEDADAS TODAS AS FORMAS DE REGISTRO DE SONS, IMAGENS E/OU IMAGENS E SONS DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS ESPECIFICADAS NO ÍTEM “METODOLOGIA” REFERENTES AO PERÍODO DAS 9H ÀS 12H.

Material didático disponível on line:

BRAZILIAN JOURNALISM RESEARCH. Volumes do periódico disponíveis em <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr>

D’ABREU, Patrícia Cardoso. Artigos sobre teoria e prática jornalísticas disponíveis em <http://estudosdejornalismo.blogspot.com/>

INTERCOM. Artigos publicados no GT “Estudos de televisão e televisualidade”. Disponível em <https://www.portalintercom.org.br/eventos1/gps1/gp-estudos-de-televisao-e-televisualidades>

KALSING, Janaína. **De Peucer ao “Jornalismo Pós-Industrial”**: discussões sobre jornalismo que perduram há mais de 300 anos. Disponível em <http://sbpjor.org.br/congresso/index.php/sbpjor/sbpjor2017/paper/viewFile/545/521>

MEMÓRIA GLOBO. Vídeos históricos e textos institucionais disponibilizados em <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/>

MÍDIA NINJA. Conteúdo de jornalismo audiovisual disponibilizado em <https://midianinja.org/>

MORAIS, Fernando. Conteúdo de jornalismo independente disponível em <https://nocaute.blog.br/>

OBJETHOS – OBSERVATÓRIO DA ÉTICA JORNALÍSTICA. Publicações disponíveis para download em <https://objethos.wordpress.com/livros/>

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. Artigos de análise da mídia jornalística disponíveis em <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/category/imprensa-em-questao/>

REDE ALCAR DE PESQUISADORES DA HISTÓRIA DA MÍDIA. Artigos disponibilizados pelo GT “História das mídias audiovisuais”. Disponível em <http://www.ufrgs.br/alcar/sobre-a-alcar-1/grupos-tematicos-1>

SBPJor. Publicações da editora SBPJor disponíveis para download em <http://sbpjor.org.br/sbpjor/editora-sbpjor/>

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada às quartas-feiras, das 8h às 12h e está estruturada da seguinte forma:

- das 8h às 9h - atividade assíncrona de ronda pelos principais noticiários de rádio, televisão e internet do Brasil, da região Sudeste e o Espírito Santo;

- das 9h às 11h - aula expositiva síncrona pelo Google Meet;
- das 11h às 12h - atividade assíncrona de estudos de caso, exercícios ou leituras que articulem o noticiário do dia à aula expositiva (neste período de uma hora, a professora também estará disponível on line, no Google Meet, para tirar dúvidas com os estudantes matriculados na disciplina).

A relação de veículos para a ronda pelos principais noticiários, os textos teóricos, os exercícios e demais conteúdos para os estudos de caso das atividades assíncronas serão compartilhadas em drive.

CRITÉRIOS/ PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Os estudantes deverão ter o mínimo de 75% de frequência a ser computada, por chamada nominal, ao fim das aulas expositivas síncronas.
2. O grau obtido na disciplina será a média referente a duas notas: N1 e N2.
3. A N1 será a confecção, em grupos de quatro alunos, de um projeto de jornalismo audiovisual, que deverá ser confeccionado exclusivamente segundo modelo fornecido e explicado pela professora em sala de aula cuja justificativa teórica deverá contemplar ao menos três textos teóricos trabalhados durante o curso. A N2 será, a depender da avaliação do projeto pela professora, um piloto ou trecho do programa proposto, devidamente editado e finalizado conforme orientações a serem dadas pela professora.
4. A segunda chamada e a prova final terão a mesma estrutura da N1 e da N2, devendo ser realizadas individualmente desde que vedada a replicação de conteúdo caso o estudante já tenha realizado a N1 ou a N2 em grupo.
5. O estudante que optar por realizar a segunda chamada e a prova final fica ciente de que deverá trabalhar, individualmente e no prazo estabelecido pela professora, conteúdos diferenciados em cada avaliação, estando vedada a replicação de conteúdo entre elas ou no caso de trabalho realizado anteriormente em grupo.

CRONOGRAMA

FEVEREIRO

03 - Apresentação da plataforma, da ementa, da bibliografia e explicação sobre os critérios de avaliação e registro das aulas. **UNIDADE 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DO TELEJORNALISMO**

10 - **UNIDADE 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DO TELEJORNALISMO**

17 - FERIADO

24 - **UNIDADE 2 - TEORIAS APLICADAS AO TELEJORNALISMO**

MARÇO

03 - **UNIDADE 2 - TEORIAS APLICADAS AO TELEJORNALISMO**

10 - **UNIDADE 3 – PRODUÇÃO TELEJORNALÍSTICA**

17 - **UNIDADE 4 – O CORPO E A INFORMAÇÃO AUDIOVISUAL**

24 - **UNIDADE 5 – TELEJORNALISMO LOCAL (N1)**

31 - - **UNIDADE 5 – TELEJORNALISMO LOCAL**

ABRIL

07 - **UNIDADE 5 – TELEJORNALISMO LOCAL**

14 - **UNIDADE 3 – PRODUÇÃO TELEJORNALÍSTICA**

16 – AULA DE REPOSIÇÃO DEVIDO AO FERIADO - **UNIDADE 3 – PRODUÇÃO TELEJORNALÍSTICA**

21 - FERIADO

28 -UNIDADE 3 – PRODUÇÃO TELEJORNALÍSTICA (N2)

MAIO

05 – Segunda chamada. Entrega de resultados N1+N2.

12 - Prova final. Encerramento do curso.

Professor: Patrícia D'Abreu

Email: patricia.abreu@ufes.br